

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Do beijo do traidor

... «Finalmente, aproximando-se a hora de Judas, o paciente levantou-se da sua tremenda meditação e acordou os discípulos.

— Erguei-vos, disse, eis o traidor!

Judas, com efeito, chegava à frente de uma estranha cetera. Eram os guardas do templo, os criados do sumo pontífice e os vadios de Jerusalém, todos armados de moccas, como quem vai dar caçada a um bicho bravo; e como a lei não consentia que se prendesse ninguém nas províncias sem a intervenção das armas imperiais, viam-se luzir na escuridão do jardim as pontas das lanças e o aço brunido dos capacetes romanos.

O cordeiro adianta-se intrépidamente para a alcateia.



— Quem procurais? — perguntou.

Judas respondeu com uma saudação e com um beijo à interrogação do Senhor; era o sinal combinado».

D. João Evangelista de Lima Vidal  
TEOLOGIA PARA TODOS



«A escada aproxima-se como o Bom Samaritano. A lança de Longinhos repete o milagre de Moisés. Geme a tur-

quês como tardia liberdade.

O regaço materno emtrebra-se. Desdebra-se o alvo lençol de fino linho.

Os longos cabelos de Madalena desatam-se como toalha de ouro, na noite cor de aço. Nicodemos e José de Arimateia medem cem arráteis de bálsamo.

Ele repousa, enfim, no seio de sua Mãe!

— Filho! Chegaste tão cansado!

(Os dias foram longos...  
Os caminhos eram ásperos...  
Os homens eram cruéis...)

Plínio Salgado  
VIDA DE JESUS

ao abraço da Mãe



## NOTAS SOBRE A SEMANA SANTA

NO intuito de reajustar as comemorações da Semana Santa às próprias horas em que os respectivos mistérios tiveram realização e ainda com o fim de facilitar a maior frequência dos fiéis aos ritos sagrados, a Santa Sé modificou nestes últimos anos a Ordem Litúrgica da Semana Santa, assim correspondendo às aspirações da Igreja.

As principais alterações, introduzidas pelos diversos documentos em referência, a que os sacerdotes e mais fiéis devem prestar atenção conscienciosa e filial obediência, são as seguintes:

### Diversos ritos

As cerimónias litúrgicas da Semana Santa podem celebrar-se de três formas — so-

lene, simples e intermédia — em todas as igrejas e oratórios públicos ou semi-públicos.

A celebração solene faz-se onde houver número suficiente de ministros sagrados. Para a celebração simples é condição indispensável haver número bastante de acólitos (clérigos, adultos ou crianças) convenientemente preparados: ao menos três para o Domingo de Ramos e quatro para os restantes dias. Onde as funções litúrgicas se celebrarem em rito simples, se por-

**Em Sexta-Feira Santa, às 3 horas da tarde, guarda um minuto de silêncio. E reza, lembrando a morte do teu Salvador.**

ventura houver um sacerdote ou um diácono disponível, nada impede que este, revestido de diácono, possa desempenhar tudo o que compete ao diácono no rito solene (forma intermédia).

### Toque dos sinos

O toque dos sinos, prescrito ao começar o hino *Gloria in excelsis* na Quinta-Feira Santa, na Missa da tarde, e no Sábado Santo, na Missa da Vigília, regular-se-á da seguinte maneira:

a) Onde houver uma só igreja, tocam-se os sinos no momento de entoar o referido hino;

b) Onde houver mais do que uma igreja, quer as cerimónias se façam em todas à

— Continua na pág. 7 —

## Tarefa gloriosa

pele Dr. Manuel Saldida

A necessidade de realizar qualquer coisa para a salvação comum ressalta no meio da confusão em que vive o nosso mundo e que parece abalar-lhe os próprios fundamentos.

Mais uma vez ainda, a desordem apresenta-se como coisa que repugna instintivamente ao espírito humano. Todos sentem a necessidade de uma base fixa e firme sobre a qual se possa construir a sociedade nova. Este é um desejo profundo e unânime.

E' evidente que não se pode construir sobre o lodaçal; que para levantar a sociedade em bases seguras e duradouras requere-se solidez e consistência de cimentação — fortaleza do corpo e do espírito.

O problema, na sua essência mais íntima, reside na necessidade de séria e forte pre-

paração política e moral. Não se trata, com certeza, de politiquices e de uma moral mais ou menos abstracta e meio realista que amesquinham as ideias e a vida e estreitam o horizonte social no estilo das divisões políticas. Nem tão pouco me refiro a tais ou tais normas concretas, a essas a que podemos chamar secundárias que variam segundo o tempo e as circunstâncias e que são da competência do Estado e dos seus órgãos funcionais. Estão em causa directrizes supremas que são intangíveis, essenciais e perenes, e constituem a substância dos mais nobres ideais dos homens.

As porções políticas são o resultado da perda destes ideais e a política partidária apareceu precisamente no dia em que se perdeu a noção de que existe

— Continua na pág. 10 —

## CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO DISTRITO

no 3.º aniversário da sua posse

POR motivo do 3.º aniversário da sua posse no alto cargo de Chefe do Distrito de Aveiro, muitas centenas de pessoas da cidade e de toda a nossa região apresentaram cumprimentos, no passado dia 8, pessoalmente ou por via telegráfica e telefónica, ao sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães. Destacamos as seguintes: o sr. Presidente da Assembleia Nacional, Conselheiro Albino dos Reis, e os srs. Ministros das Finanças, Doutor Pinto Barbosa, e das Corporações e Previdência Social, Dr. Velga de Macedo, todos naturais do distrito; Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores Arcebispo-Bispo da Diocese e Bispo Auxiliar, que estiveram pessoalmente no Governo Civil; o Presidente, Vice-Presidente e todos os vogais da Comissão Distrital da União Nacional, que foram recebidos em audiência pelo Chefe do Distrito; os presidentes e muitos vogais das comissões concelhias daquele mesmo organismo político; Deputados Coronel Gaspar Ferreira, Dr. João Assis Pereira de Melo, Dr. Joaquim de Pinho Brandão e Dr. Paulo Cancela de Abreu; o Presidente, Vice-Presidente e alguns vereadores da Câmara Municipal de Aveiro e os pre-

sidentes, vice-presidentes e vereadores das Câmaras de Anadia, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João da Madeira e Vagos, igualmente todos recebidos em audiência; os presidentes e outros membros das restantes Câmaras do Distrito; as Juntas de Freguesia dos concelhos de Aveiro, Ilhavo,

— Continua na página 10 —

## Arcebispo de Évora

Temos acompanhado com o maior interesse a longa doença de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Évora. Foram alguns meses de ansiedade para todos quantos admiram as excelsas virtudes do ilustre Prelado. Felizmente, já podemos dar a notícia do seu restabelecimento definitivo. No princípio desta semana, regressou à sua querida Arquidiocese.

Muito nos regozijamos com este facto. E se até aqui pedimos a Deus a sua cura, pedimos agora que lhe mantenha a saúde e o vigor para realizar a obra apostólica que o Alentejo reclama da sua inteligência privilegiada e do seu bondosíssimo coração.



## FEIRA DE MARÇO

A cidade registou, no passado domingo, o maior movimento de pessoas desde a abertura da Feira de Março. Com um dia de sol magnífico, verdadeiramente primaveril, as ruas encheram-se de forasteiros, sobretudo nas imediações do tradicional mercado. Desde manhã, os comboios, os automóveis e as camionetas começaram a deixar em Aveiro centenas de pessoas. Famílias inteiras fecharam as suas casas e vieram fazer o passeio e aproveitar o merecido descanso do seu trabalho habitual. Os de mais perto transportaram-se nas suas bicicletas, motorizadas ou não, que depois, pelo dia adiante, se viram amontoadas nos locais do costume. Um dia festivo, movimentado, colorido!

★

Foram muitos também os

### Comemorações do 9 de Abril

Realizaram-se nesta cidade as tradicionais cerimónias comemorativas do 9 de Abril, promovidas pela Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Depois da Missa celebrada na igreja do Carmo pelo antigo capelão militar sr. Cônego António Rebelo dos Anjos, que fez uma alocução apropriada, foram colocados alguns ramos de flores na base do Monumento aos Mortos, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Estiveram presentes todas as nossas autoridades militares, o sr. Presidente da Câmara, antigos combatentes e outras entidades oficiais. O sr. Coronel João Pereira Tavares proferiu, no acto, algumas significativas palavras.

### Estrada Municipal do Marco à Oliveirinha

Deve ficar concluída, até 20 do corrente, a pavimentação, a cubos de granito, da estrada municipal entre a Oliveirinha e o Marco, numa extensão aproximada de 1.700 metros de comprimento por 7 m. de largura, em média. Esta obra foi custeada pela Câmara, com participação do povo e da Junta de Freguesia da Oliveirinha.

### Fonte Luminosa

A Câmara, em reunião de 8 do corrente, e após parecer favorável da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, aprovou o anteprojecto da fonte luminosa a construir na Praça do Marquês de Pombal, da autoria dos arquitectos Moreira da Silva, do Porto.

grupos excursionistas que nos visitaram no domingo. Dezenas de enormes autocarros, de perto e de longe, alguns de regiões bem distantes, trouxeram aqui inúmeras pessoas, — por causa da Feira, sem dúvida, mas também por causa das nossas belezas, que são maiores agora com a chegada da Primavera. E as excursões continuam, pela semana adiante, em ritmo crescente. Em todos os dias se notam na cidade caras diferentes, desconhecidas. Mas todos são nossos amigos.

★

Amanhã, das 22 às 23,30 horas, haverá um concerto pela Banda Amizade no recinto da Feira de Março. A Comissão Municipal de Turismo elabora um programa de festas para o dia 21 e bem assim para o encerramento daquele mercado.

### Agradecimento do Comandante da Corvina

O Comandante da «CORVINA», Capitão-Tenente Mário Teles, ao sair do nosso porto, enviou um telegrama de agradecimento à Câmara pela forma como a guarnição daquele barco da nossa Marinha de Guerra havia sido acarinhada pelas entidades oficiais e pela população da cidade.

### Concurso Pecuário

No próximo dia 5 de Maio realiza-se no Rossio, como é tradicional, o XIX Concurso Pecuário, no qual superintende a Intendência de Pecuária deste distrito.

Os prémios serão oferecidos pela Direcção dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Câmara Municipal de Aveiro, Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Lacticínios de Aveiro, L.da, e Sociedade de Produtos Lácteos.

### Frota bacalhoeira

Com o registo dos novos navios-motores «Avé Maria» e «Ilhavense», recentemente efectuado na Capitania, a frota bacalhoeira de Aveiro passou a ser constituída por 26 unidades, com a tonelage total de arqueação bruta de 22 646 toneladas.

As frotas de Lisboa, Viana do Castelo, Figueira da Foz e Porto, que tomam parte na campanha do ano corrente, são constituídas, a primeira por 30 unidades e as restantes por 6 navios cada uma, respectivamente com a tonelage de arqueação de 28.313, 6.633, 5.842 e 4.582 toneladas.

### A conferência do sr. Dr. Morais Bettencourt na Legião Portuguesa

Conforme anunciámos, o sr. Dr. Artur de Morais Bettencourt, Director da Secretaria Notarial desta cidade, proferiu no passado dia 10, na sede do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, uma conferência subordinada ao tema: «Portugal no Mundo e na História — A Missão de servir».

Iniciando as suas considerações, primorosas tanto na forma como no conceito, o orador traçou a epopeia da expansão portuguesa no mundo — mais ditada pelo espírito de missão que pela cupididade do ganho — evocando em seguida os marcos temporais, vivos e permanentes, do nosso esforço, padrões imorrederoios da gesta ultramarina.

Escutado sempre com o mais vivo interesse pelo cuito auditório, o sr. Dr. Morais Bettencourt abordou, na segunda parte da sua conferência, o nascimento de Portugal como entidade política autónoma — sempre impregnada do mais profundo espírito cristão — traçando depois, em síntese, a tessitura de vontades que, em ordem a uma finalidade escatológica, firmaram a personalidade lusitana.

Ao concluir a sua brilhante dissertação, o orador referiu-se à missão excelsa de servir — em bondade, em beleza e em justiça — um ideal.

No final, o sr. Dr. Morais Bettencourt foi justamente aplaudido, tendo o sr. Coronel Diamantino do Amaral, que presidiu à sessão, palavras de muito louvor e apreço pela notável obra do conferente. A crítica do trabalho foi feita pelo sr. Dr. Querubim Guimarães.

### Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

#### Secção do Sal

No dia 10 do corrente entrou no porto de Aveiro o navio espanhol «Arcangel S. Rafael» com um carregamento de 380 toneladas de sal de Santo Pola — Espanha, consignado a este Grémio para abastecimento público.

O Grémio da Lavoura está habilitado a fornecer todo o sal que lhe for requisitado para abastecimento dos distritos de Aveiro e Viseu.

### Orfeão Académico de Coimbra

Vem a esta cidade, no próximo dia 26 do corrente, o Orfeão Académico de Coimbra, notável conjunto que em toda a parte tem alcançado os mais assinalados êxitos. Sob a regência do Maestro Raposo Marques, o Orfeão dará um espectáculo no Teatro Aveirense.

No próximo número publicaremos mais notícias sobre esta honrosa visita da mocidade coimbrã. Quaisquer informações respeitantes ao espectáculo podem desde já ser pedidas ao sr. Dr. Alvaro Saraiva de Carvalho, professor do nosso Liceu.

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje — D. Maria de Lourdes Ventura e Silva, esposa do sr. Hercúlo de Almeida e Silva; João Eugénio Andias Sarrico Breda, filho do sr. Eugénio Sarrico Breda; e Padre Artur Tavares de Almeida.

Amanhã — D. Graciete Barreto Rosete; D. Maria Tomásia Alves Candeias, filha do sr. João José Candeias; Júlio Pereira; e Padres Domingos José Rebelo dos Santos e António dos Santos.

Dia 15 — Professora D. Maria Henriques da Silva, viúva do Capitão Gumerindo da Silva; Fernando Pessa; e Marino de Sousa Moreira.

Dia 16 — Padre Manuel de Oliveira Júnior.

Dia 17 — Francisco dos Santos Piçarra; e Padre Sebastião António Rendeiro.

Dia 18 — Major Médico Dr. Victorino Simões Cardoso; José Carlos da Silva Pereira; Carlos Ednardo Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; e Padres Manuel Matias Ribau e Celestino da Silva Correia Amaral.

Dia 19 — D. Ilda de Almeida Prior Coutinho, esposa do sr. Capitão Alberto Prior Coutinho; Prof. Doutor Mário de Figueiredo; António Osório; André Luis de Pinho Ala dos Reis, filho do sr. Amadeu Ala dos Reis; e Artur Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas.

## Prior de Ilhavo

Para assistir à bênção da frota bacalhoeira, deslocou-se a Lisboa o rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, Prior de Ilhavo.

## Casamento

No dia 6 de Abril corrente, consorciou-se, na igreja paroquial de Esgueira, a sr.ª D. Margarida da Silva Maia, filha da sr.ª D. Adelaide Nunes da Silva e do sr. Fernando Damas da Maia, residentes em Mataduchos, com o sr. António Joaquim Rebelo dos Santos, natural da Murtosa, filho da sr.ª D. Blandina de Jesus Formoso e do sr. Joaquim Rebelo dos Santos. Foram padrinhos o sr. Dr. João

## Comunhões Pascais

O Pároco da Vera-Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, presidiu, na terça-feira passada, à comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério Primário.

No dia seguinte, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, realizou-se a comunhão das alunas e alunos deste estabelecimento. A Missa foi celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar, que dirigiu aos estudantes uma veemente alocução. Estiveram presentes o Director e alguns professores.

## Actividade dos Estaleiros

Nos estaleiros de S. Jacinto foi iniciada a construção de dois arrastões costeiros, um para a Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, e outro para a Empresa de Pesca Jamar, Limitada, de Matosinhos.

## Movimento marítimo

Em 4 do corrente, saíram para Lisboa e Setúbal, respectivamente, os navios motores «Avé Maria» e «Ilhavense».

Em 8, seguiu para Lisboa o navio atuneiro «Rio Agueda». Em 10, entrou o navio espanhol «Arcangel San Rafael», procedente de Santa Pola, com um carregamento de sal.

Carlos Tavares de Sousa, notário em Aveiro, e sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia de Castro Tavares de Sousa.

Ao novo lar desejamos as melhores venturas.

## Nascimento

No dia 4 do corrente, nasceu o 6.º filhinho no lar da sr.ª D. Maria Luísa Torres de Mira Correia e do sr. André de Mira Correia. Foi-lhe dado o nome de Diogo Pedro.

## Desembargador Agostinho Fontes

Fixou residência em Lisboa, com sua família, o nosso querido amigo sr. Desembargador Agostinho Fontes Pereira de Melo.

Muito agradecemos os cumprimentos que teve a gentileza de pessoalmente vir apresentar ao nosso jornal.

## Dr. Francisco Mateus

Foi recentemente transferido do Porto, onde estava em comissão de serviço, o ilustre Delegado de Saúde sr. Dr. Francisco José Mateus, que durante vários anos desempenhou aquele cargo em Aveiro.

A sua família fixou agora residência no Porto, tendo nos apresentado cumprimentos de despedida, que de todo o coração agradecemos.

## Dr. Levi Eugénio R. Guerra

No dia 6 do corrente, tomou posse do lugar de Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o nosso querido amigo sr. Dr. Levi Eugénio Ribet Guerra, natural da vila de Agueda.

Vivamente o felicitamos, desejando-lhe os maiores triunfos na sua carreira.

## Henrique Ramos

Já se encontra definitivamente em Aveiro, restabelecido da sua longa doença, o nosso bom amigo e hábil artista sr. Henrique Ramos, que em breve inaugurará, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, uma filial da sua acreditada casa fotográfica.

## Estrada Municipal do Cruzeiro ao Roque

Iniciaram-se já os trabalhos de pavimentação da estrada municipal do Cruzeiro ao Roque, obra feita a expensas da Câmara com participação da Junta de Freguesia de Nariz.

## Mil contos para o pessoal da P. S. P. de Aveiro

Os guardas e funcionários da P. S. P. de Aveiro foram contemplados com o 1.º prémio da lotaria da semana passada. O número — 34 662 — foi vendido pela Casa Abraão Borges.

Muito folgamos com este facto, como, aliás, toda a cidade se regozijou com ele. Ao todo, foram 116 famílias contempladas.

## Conferências do sr. Dr. Xavier de Ayala

Conforme noticiámos, o rev. Padre Dr. Francisco Xavier de Ayala fará duas conferências para homens, no Grémio do Comércio, às 21,30 horas, nos próximos dias 16 e 17 do corrente. No primeiro dia, falará sobre «As crises da consciência humana», e, no segundo, sobre «Culpa e reconciliação».

**A VEIRO** foi sempre uma região rica em desportistas. Marcou posição de relevo em vários desportos, tais como natação, remo, ciclismo, etc., tanto dentro como fóra do País, quer em representação clubista, quer nacional.

Em futebol, o desporto querido das multidões, tem sido mais modesta a sua representação.

Não quer isto dizer que não haja na cidade elementos com certo valor. Representou Aveiro um dos introdutores do futebol em Portugal — Mário Duarte, Pai. Tivemos elementos nos clubes chamados «grandes», — Mário Duarte, F.º, Manuel Capela, Carlos Vieira, etc.. Ainda estão em actividade e em bom plano, Carlos Sarrazola, Bárto, Azevedo, etc.. Isto apenas para citar só jogadores que passaram pelas fileiras de equipas da cidade, pois muitos outros há que são da região e que actuaram e actuam como elementos de primeiro plano.

Houve na cidade cerca de uma dezena de equipas de futebol onde eram utilizados só jogadores da região, o que representava mais duma centena de praticantes.

De certa altura em diante apenas um Clube passou a dedicar-se ao futebol — o Sport Clube Beira Mar.

Mas, com o progresso da modalidade, começaram a surgir sérias dificuldades.

Em certa altura foi dada aos clubes do



Secção dirigida por Manuel de Castro

## == O Futebol Aveirense ==

meio, com os quais nada conseguiu, muito embora possuísse uma equipa de valor.

Com esta medida foram afastados os atletas da cidade e da região e as complicações e dificuldades aumentaram de época para época, de modo a colocarem o Clube numa situação financeira aflitiva.

Tudo tem sido feito com a melhor das intenções, mas, a par de certas contrariedades, tem havido pouca sorte, como já tivemos ocasião de frisar nestas colunas.

O Beira Mar, na presente época, está «arrumado» das competições oficiais.

Surgem agora as lamentações e descontentamentos dos seus associados.

Desconhecemos os projectos dos novos dirigentes do Clube, mas, sejam quais forem, é um dever, quase uma obrigação, apoiá-los.

Certamente que terão que fazer um trabalho em profundidade, mas, para poderem efectuar esse trabalho, precisam do apoio de todos os aveirenses e, principalmente, de todos os consócios.

Nada de precipitações, actue-se com calma e com a certeza de que o barco será levado a porto de salvamento.

Distrito de Aveiro a possibilidade de ingresso na I Divisão Nacional.

Essa possibilidade veio obrigar o Beira Mar a despesas quase incomportáveis com a aquisição de elementos estranhos ao

# Quinzena Internacional

— Enquanto a América do Norte cerca a Rússia com bases aéreas, a Rússia ameaça tudo destruir com as suas armas atómicas.

— Se Roosevelt ganhando a guerra, perdeu a paz, Eisenhower, querendo ganhar a paz, não terá de fazer a guerra?

PROBLEMA internacional, por muito que se queira desanuviar, apresenta-se, aos olhos dos observadores, difícil de resolver sem o flagelo da guerra. Desaparecido o «espírito de Genebra» que a revolução do Kremlin, destronando Estaline e fazendo aparecer, com Bulganine e Kruschstchev, o «slogan» da coexistência pacífica, havia criado, regressou-se à febre do rearmamento atómico, como a arma da futura guerra, dispensando em grande parte as armas clássicas que, embora menos destruidoras, chacinaram milhões de vidas e reduziram a cinzas centenas de povoações.

A descoberta das armas nucleares deve-se à América do Norte que em Hiroshima e Nagasaki fizeram sucumbir o Japão.

Era segredo do Ocidente e por isso em 1948 — poucos anos após a guerra, Churchill, falando em Llandudno (País de Gales) no Congresso do Partido Conservador, aconselhava o aprovisionamento de armas atómicas pelo Ocidente enquanto a Rússia as não fabricasse também. Afirmando não se dever esperar qualquer modificação na mentalidade das forças dominantes da Rússia Comunista exclamava:

— «Não tenhamos quaisquer ilusões acerca dos fundamentos da paz. E' com profunda tristeza que declaro que, neste momento, a única esperança segura de paz e de se evitar uma nova guerra reside na força. Se não houvesse reservas de bombas, agora sob a vigilância da Organização das Nações Unidas (e para onde foi esta esperanzosa organização!) não teríamos recursos para deter o predomínio da Rússia sobre a Europa Ocidental...»

Mas o segredo desvendou-se e a Rússia, com os seus próprios cientistas e estra-

nhos, captados por traições e pelo poder sugestivo dos rublos... começou a fabricar bombas atómicas, o que levou, na correria dos armamentos, — enquanto se acenavam mutuamente os dois colossos com o sonho do desarmamento — à vertigem, cada vez mais desconcertante e provocadora.

A América do Norte, acelerando esse fabrico, procura cercar a Rússia, desde o Alasca à Espanha, — agora «desirradiada» do concerto ocidental — com bases donde possa atingir a Rússia com os seus engenhos teleguiados e de jacto que a propulsão da energia atómica faça levar, com bom resultado, a grandes distâncias.

A Rússia, aliás em compreensível defesa, responde impondo aos satélites mais próximos do ocidente europeu — principalmente a Hungria e a Alemanha Oriental, — a construção de bases para os mesmos fins, como o faz também em território seu, fronteiro dos países nórdicos. Para amedrontar estes, previne-os em notas ameaçadoras, de que com essas armas, partindo de tão próximo, reduzirá a escombros as grandes cidades desses países — Amstardam, Haya, Copenhague, Oslo, etc..

A América do Norte procura subtrair à penetração russa todo o Próximo e Médio Oriente e na Conferência das Bermudas promete à Inglaterra associar-se militarmente ao pacto de Bagdad. Ao mesmo tempo procura reforçar a N. A. T. O. com divisões da Alemanha Federal e até com divisões espanholas, agora oferecidas pelo Governo de Franco.

A Rússia responde também a isso reforçando o Pacto

— Continua na página 8 —

## Basquetebol

Pelos jornais diários, foi dado conhecimento de que a Direcção Geral dos Desportos concedeu à Federação Portuguesa de Basquetebol, um subsídio de 3.600\$00, a fim de contratar o técnico americano, Jim Marc Gregor.

Este técnico foi durante 7 anos treinador das mais importantes Universidades da América e, nas duas últimas épocas, treinou a equipa nacional italiana.

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Basquetebol vai elaborar um programa de trabalho para a utilização do aludido técnico, de modo a que a sua presença no País traga os maiores benefícios à modalidade.

Por tal motivo, seria de toda a conveniência que a Associação de Basquetebol de Aveiro procurasse trazer até nós os conhecimentos do competente técnico.

## Terreno em Cacia

A Câmara deliberou, em sua última reunião, adquirir uma parcela de terreno no Cabeço de Sarrazola, freguesia de Cacia, para futuro alargamento da Rua do Tenente Coronel Afonso Lucas.

## RÁDIOS



Manuel de Oliveira Santos

Telef. 9 (Permanente)

ALQUERUBIM

## Lembra-te, na Páscoa!

Estão abertas nas colunas do Correio do Vouga, desde há muito, duas subscrições: «Património dos Pobres» e «Monumento a Nossa Senhora».

A uma e outra têm chegado esmolas generosas. Mas é preciso que o entusiasmo não morra, já que ambas as iniciativas são das mais belas.

Agora na altura da Páscoa, lembra-te, leitor amigo, destas obras e manda o teu contributo. Assim, as festas terão mais sabor e mais beleza.

### Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte . . .	346.025\$60
Anónimo de Aveiro, por intermédio do sr. Padre João Paulo Ramos . . .	2.000\$00
Escola Industrial e Comercial de Aveiro . . .	161\$50
A transportar . . .	348.187\$10

### Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA CONCEIÇÃO

Transporte . . .	43.837\$40
Anónimo . . . . .	200\$00
» em cumprimento de uma promessa . . . . .	50\$00
Total . . . . .	44.587\$40

### Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchia, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

## Casa na Barra

ALUGA-SE, ao ano, o rés do chão de uma das melhores casas na Praia da Barra, com quatro quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, quarto de banho e esplêndida varanda envidraçada.

Tratar com Manuel Alves Mendes — Sangalhos — Telefone 160.

## A NOSSA MISSA

14 — Segundo Domingo da Paixão ou Domingo de Ramos. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz Cor roxa.

15 — Segunda-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

16 — Terça-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

17 — Quarta-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

18 — Quinta-feira Santa. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor brnaca.

19 — Sexta-feira Santa. Acção litúrgica própria. Cor preta. Jejum e Abstinência.

20 — Sábado Santo. Vigília Pascal; Cor roxa. Mis. da Ressurreição pr. Gl., sem Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

21 — Domingo da Ressurreição. Mis. pr., Gl., Cr. Pref. da Páscoa. Cor branca.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

6	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
19	— Vera-Cruz.



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

## MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 17 de Abril

# Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

O Senhor Arcebispo de Cizico

em Alquerubim

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Arcebispo de Cizico, começou uma semana de pregação, no passado domingo, na freguesia de Alquerubim.

De manhã e à noite para todos os fiéis, ou, noutras horas, para homens e senhoras, rapazes, raparigas ou crianças, o illustre e apostólico Prelado, bem conhecido na nossa região, donde é natural, tem repetido a mensagem da doutrina cristã.

Com aquela sua habitual simplicidade, fazendo-se compreender por todos, a paróquia inteira, nestes dias de bênção, tem ocorrido a ouvi-lo e do seu trabalho resultarão por certo os mais abundantes frutos espirituais.

O Senhor Arcebispo de Cizico foi festivamente recebido à chegada a Alquerubim. A pregação termina amanhã com uma grandiosa procissão eucarística.

## Os Passos

em Agueda

Revestiram-se de muita solenidade as procissões dos Passos na freguesia de Agueda. Na sexta-feira, a imagem de Nossa Senhora, após um sermão pregado pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, foi conduzida, em procissão nocturna, para a capela do lugar de Paredes. No dia seguinte à noite, foi o Senhor dos Passos transportado para Asseguis.

O rev. Pároco, Padre João Manuel do Nascimento Cajeira, acolitado pelos srs. Padres Manuel Maria Carlos e Viriato Bodas, presidiu à procissão de domingo, a que assistiu enorme multidão. A cerimónia do encontro realizou-se no lugar do costume, em frente à Câmara Municipal, com sermão pelo orador acima referido, que igualmente pregou na igreja, no final da cerimónia.

## OUCA

Acabamos de receber uns quadros da Via-Sacra, para substituir os antigos, que se encontravam em estado lamentável. Foram escolhidos pelo nosso Reitor, sr. Padre António Correia Martins.

● Não se tem sentido bem de saúde a sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia de Oliveira, esposa do nosso assinante sr. Adriano Nunes Perdigão. Fazemos votos pelas rápidas melhoras.

● Recebemos mais uma assinatura do sr. João Arada, do Rio Tinto. Agradecemos.

● Inscreveu-se assinante deste jornal o sr. Isequias Simões Caldeia, de Taboação, Vagos. Agradecemos.

● Ao passar há dias sobre a ponte que liga Taboação com Rio Tinto, caiu à ribeira o padeiro de Ouca.

● Regressou do Rio de Janeiro, com sua esposa, o sr. Adriano F. Cura, da Carregosa. — C.

Aguada de Cima MURTOSA

Conferência Vicentina

Correspondendo ao apelo do nosso Pároco, são muitas já as senhoras que se inscreveram para a fundação de uma conferência vicentina. Ainda bem que se realiza um dos sonhos mais lindos da nossa juventude, vindo na nossa freguesia canalizada toda a espécie de filantropia, sobrenaturalizada pela mais pura caridade.

Esperanças

Esboça-se, de há muito, um movimento grande em favor de uma outra fundação, de carácter católico e de apostolado, na nossa Aguada. Devido à persistência do sr. Prior e à perseverança de um punhado de rapazes, que ganham o pão de cada dia nas diversas oficinas e fábricas, teremos, dentro em breve, uma secção da J. C., a J. O. C. M. Aliás não se compreende, nos tempos de hoje, que o nosso cristianismo se não difunda e espalhe pelos outros, atraindo para Cristo todos os nossos camaradas de trabalho, rasgando-lhes perspectivas de eternidade e de sobrenaturalização dos seus sacrifícios de todas as semanas. Oxalá essa grandiosa realidade atinja os seus objectivos na próxima Páscoa!

Visita ilustre

Na semana passada tivemos o prazer de cumprimentar dentro das fronteiras da nossa freguesia o sr. Presidente da Câmara, Dr. Fausto de Oliveira, que veio propositadamente observar o campo das realizações materiais que mais urgentes e inadiáveis se apresentam. O sr. Dr. Fausto, homem de princípios e de justiça, há-de convencer-se de que Agueda de Cima precisa e merece muito do seu apoio e da sua compreensão. Homens destes merecem a nossa gratidão e o nosso carinho.

Diversas

No Hospital de Agueda encontra-se ainda, mas graças a Deus livre de perigo, a filhinha da nossa Chefe dos C. T. T. Têm sido dias de lágrimas e de ansiedade, que bem demonstram o amor de mãe. Que Deus a cure depressa, sossegando a alma atribulada de seus queridos Pais!

● Há poucos dias, foi a enterar no cemitério desta freguesia o pai estremecido do sr. Fausto de Carvalho, nosso conterrâneo e grande industrial de bicicletas em Sangalhos. De salientar a última vontade deste saudoso defunto, que quis vir morrer à terra que o viu nascer. Homem de quase 90 anos, deu um testemunho de bairrismo e de amor ao torrão natal. — C.

## NARIZ

Nariz, 8 — Com grande regozijo da população, começaram hoje os trabalhos da reconstrução, a betuminoso, do troço de estrada municipal que atravessa esta freguesia, completando o ramal que liga a E. N. 235 e a E. N. 335 S. Bento ao Roque.

Esta obra, que está orçada em mais de duzentos contos, é feita por administração directa da Câmara, com a participação da Junta de Freguesia.

● Acompanhado de sua esposa e dois filhinhos, regressou dos Estados Unidos da América, para onde havia emigrado há cerca de 30 anos, o nosso amigo sr. João Ferreira. Apesar de tão longa ausência, sempre se interessou pelos melhoramentos da nossa terra, para os quais tem concorrido materialmente. — C.

VENDE-SE

Automóvel Rekord, estado novo, por motivo de emigração. Falar e tratar com Acácio Domingues Caetano — Rito Tinto — Vagos.

Procissão dos Passos

Murtosa, 8 — Realizou-se ontem nesta freguesia a Procissão dos Passos, que saiu da igreja matriz às 17 horas, com grande acompanhamento de fiéis. Tendo percorrido as ruas mais importantes, recolheu à igreja cerca das 19 horas.

O defeso na Ria

Começou em 25 de Março último o período de defeso na Ria de Aveiro, estabelecido pelo Regulamento da Capitania do Porto. É uma quadra bastante triste que se atravessa, pois vêem-se centenas de chefes de família impossibilitados de trabalhar, para ganhar o pão que havia de sustentar milhares de bocas. O concelho da Murtosa, muito populoso e possuindo uma população que vive em grande parte das artes inerentes à pesca e à moliagem, atravessa hoje horas difíceis em presença da crise de trabalho que se observa nestas classes laboriosas. Não possui outros recursos, outras fontes de actividade, onde possa colocar esses braços que pedem trabalho para mitigar a fome dos que em casa pedem pão. As autoridades administrativas do concelho estão a tomar providências, colocando em trabalhos públicos muitos desses braços, mas esta tarefa não surtirá os devidos e necessários resultados, desde que superiormente não venham reforços e auxílios que possam acudir a tanta gente que temporariamente se vê impossibilitada de trabalhar. Reparações em estradas, obras de reparação nos cais e cambeias do concelho, cuja necessidade tanto se faz sentir, auxílios por intermédio das instituições de assistência, poderão assim fazer desaparecer esta situação difícil e minorar a vida destes pobres trabalhadores da Ria. Com esses auxílios todos contamos.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal deliberou em reunião dar o nome de Rua do Padre Manuel Maria Tavares Rebimbas e Rua de João Bernardo Rangel, a duas ruas da vila, em homenagem a estes dois murtoseiros falecidos, que marcaram em vida uma posição e acção dignas de realce. O primeiro foi um estudante e jesuíta distinto, um cientista de nome internacional, uma inteligência brilhante; o segundo, um pescador, patrão de salva vidas de S. Martinho do Porto, que se distinguiu por actos de coragem, abnegação e humanidade, salvando muitas vidas em perigos arriscados do mar, pelo que foi louvado e condecorado.

A Câmara Municipal deliberou também conceder subsídios aos professores das Escolas Primárias para despesas de expediente e de limpeza, no ano corrente.

Lagutrop

## Amoreira da Gândara

Amoreira, 8 — Já regressou da Casa de Saúde de Montes Claros, de Coimbra, a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda dos Santos Ambrósio, encontrando-se em franco restabelecimento.

● Faleceu, no lugar de Madureirinha, o sr. Manuel da Silva Morais, de 83 anos. Bom cristão e óptimo chefe de família, deixa em todos que o conheceram grande saudade.

● Regressou do Brasil o sr. Alberto Domingues Mota, que se encontra em Portugal a passar um período de repouso.

● A Junta de Freguesia recebeu da Câmara Municipal de Anadia a comparticipação de vinte mil escudos para ampliação do cemitério.

Para melhoramentos vários, recebeu ainda a Junta da mesma entidade administrativa a quantia de três mil escudos.

● Esteve a vacinar as crianças uma brigada da Subdelegação de Saúde de Anadia, no passado dia 3 do corrente. — C.

## Diocese de Aveiro

### Centenário do Apostolado da Oração

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólto Pontifício.

Como é já do conhecimento de todos, celebra-se próximo em Braga, de 15 a 19 de Maio, o centenário do Apostolado da Oração, que tanto tem contribuído para povoar o céu de santos e estabelecer na terra a paz e o reino de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Estamos pois, na realidade, nas vésperas de uma grande data, aguardando-a a Santa Igreja e as almas devotas com verdadeira ansiedade e as mais raiosas esperanças.

Tudo se prepara para que a piedosa comemoração seja revestida de grandeza e unção religiosa.

Pela Nossa parte, faremos todos os esforços para assistir em pessoa às sagradas solenidades e, como Pastor desta Nossa queridíssima Diocese de Aveiro, exortamos os Nossos venerandos sacerdotes e todos os fiéis, na medida das possibilidades, a associarem-se ao faustoso acontecimento e a contribuir de qualquer torma para o êxito de tão feliz como consoladora iniciativa.

Recomendamos aos Nossos venerandos Párcos e Capelães que, no dia do jubileu, façam nas suas igrejas ou capelas alguma devoção adequada, sendo possível uma hora de adoração com o Santíssimo Sacramento exposto à adoração dos fiéis, ou pelo menos a recitação do terço de Nossa Senhora por esta especial intenção e a consagração dos fiéis ao Sagrado Coração de Jesus. E, se não faltasse uma prática ou exortação própria, mais ainda seria o fervor e o proveito dos assistentes.

Isto é apenas um traço geral, pois cada um, dentro da sua esfera própria, poderá promover ou animar qualquer outra manifestação de piedade, que se prenda com o espírito e as intenções do centenário.

Pela Nossa parte, desde já damos, dentro das normas litúrgicas e das observâncias canónicas, todas as licenças precisas que estejam dentro da Nossa Jurisdição Ordinária.

Aveiro, 5 de Abril de 1957.

† João Evangelista  
Arcebispo-Bispo de Aveiro

## Mamarrosa Vagos

Procissão dos Passos

Mamarrosa, 8—Chegou da América do Norte o sr. Manuel Augusto Granjeia Neves, que vem passar dois meses à sua nova residência. Grande amigo da Mamarrosa, não se pode esquecer dela, vindo visitá-la muitas vezes.

● Regressou há dias do Brasil a sr.<sup>a</sup> D. Magna Simões Carriço, viúva do sr. Adelino Domingues Mota, a qual se encontra na sua casa da Quinta do Gordo.

● Teve grande solenidade o casamento da menina Olga da Silva Martins, do lugar da Quinta do Gordo, com o sr. José Júlio da Conceição Tavares, segundo sargento de Aeronáutica, natural de Aveiro e residente na cidade de Tomar. Entre os muitos convidados, vimos pessoas desta freguesia, de Aveiro, Tomar e Ovar.

Aos noivos, que foram em viagem de núpcias para o norte, desejamos muitas felicidades.

● Caiu do cabanal, onde metia erva, o sr. António Rodrigues, encontrando-se, com uma perna fracturada, na Casa de Saúde de Oliveira do Bairro.

● Ontem, quando o sr. Antero Marques, do lugar do Vale, se dirigia para Aveiro, numa bicicleta motorizada, levando sua mulher, teve um acidente no cruzamento do Sobreiro de Bustos, estando esta internada na Casa de Saúde de Oliveira do Bairro.

● Uma brigada da Subdelegação de Saúde de Oliveira do Bairro vem vacinar todas as crianças e adultos que o queiram fazer, no próximo dia 11.

● Embarcou para a Índia, em serviço militar, o sr. Manuel António Camarneira. — C.

Alunas francesas

Alunas francesas universitárias procuram estadia para todos os meses de férias (Julho, Agosto e Setembro) ou para alguns deles a troco de lições de francês ou de cuidar de crianças.

Informa-se na Avenida Salazar, n.º 36-1.º—Aveiro.

Realizou-se no passado domingo, dia 7, a já tradicional Procissão dos Passos. No sábado à noite havia-se realizado a Procissão de N.<sup>a</sup> Senhora, da capela da Misericórdia para a igreja, e no domingo, com grande concorrência de povo da vila e das localidades vizinhas, saiu a solene Procissão dos Passos, acompanhada pela Banda Vaguense. Pregou o sermão do encontro o rev. Padre Mário Sardo.

Semana Santa

Como é já arraigada tradição, começam a realizar-se no próximo domingo as solenidades da Semana Pascal, que, pelo esforço e tenacidade de boas vontades, prometem revestir-se de piedade e brilho.

F. C. Vaguense

O jovem mas prometedor F. C. Vaguense continua a despertar muito entusiasmo. Recentemente, acabou de receber o S. C. Vista Alegre e o C. D. Estarreja, conseguindo em ambos os desafios amigáveis dois merecidíssimos empates. Dentro em breve retribuirá a visita ao Estarreja, e conta receber o Anadia, com quem efectuará um jogo amigável no campo de jogos desta vila. — C.

Retiros

Termina amanhã, no Lar do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, o retiro das jocistas novas, dirigido pelo Senhor Bispo Auxiliar.

● O mesmo Ex.<sup>mo</sup> Prelado também dirige o retiro para professoras, promovido pela Direcção Diocesana da L. E. C. F. Começa amanhã e termina na próxima quarta-feira

# A CIDLA oferece

a todos os novos consumidores de GAZCIDLA, entrados de 15 de Abril a 15 de Maio:

10% de desconto no material de queima de FABRICAÇÃO NACIONAL, para uso doméstico e 13 quilos de GAZCIDLA.

Aos antigos consumidores que adquiram igualmente material NACIONAL, (fogões ou esquentadores), para novos postos, serão concedidos também conjuntamente:

13 quilos de GAZCIDLA e 10% de desconto no material de queima adquirido através da nossa organização.

Vendas até 24 prestações

## «CIDLA»

SEDE: Lisboa FILIAIS: Porto e Coimbra

AGENTES EM TODO O PAÍS

USE GAZCIDLA

Uma chama viva onde quer que viva!

Para uma PASCOA FELIZ

Faça uma oferta com MARCA

# SINGER\*



A mais desejada das ofertas é a maravilhosa máquina de costura SINGER NOVA AUTOMÁTICA 319K, com alavancas, além de discos. Cose a direito, caseia, chuleia, faz cordão, e festão, recortes, cerzidos, monogramas e uma infinita variedade de pontos de fantasia, automaticamente, para o que basta um pequeno toque numa das alavancas.

Se já tem uma SINGER, modernize-a por preço módico aplicando-lhe o Acessório Automático de Ziguezague.

O novo Ferro Eléctrico SINGER de Engomar tem todos os aperfeiçoamentos modernos e é o único do mercado com suporte flexível para o fio.

Visite as Lojas SINGER, onde obterá imensas sugestões para ofertas úteis no lar.

## Dinheiro s/ Propriedades

Dispomos para colocar em fracções de 10 a 1.000 contos, sobre hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS-TERRENOS e AUTOMÓVEIS, em Aveiro e na Província.

Máximo sigillo Honestidade e rapidez Taxa ao juro da lei  
Consulte

**“A AVEIRENSE,”**

com escritório na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239-1.º com o Telefone 369, em AVEIRO

## Novos tipos de sondas

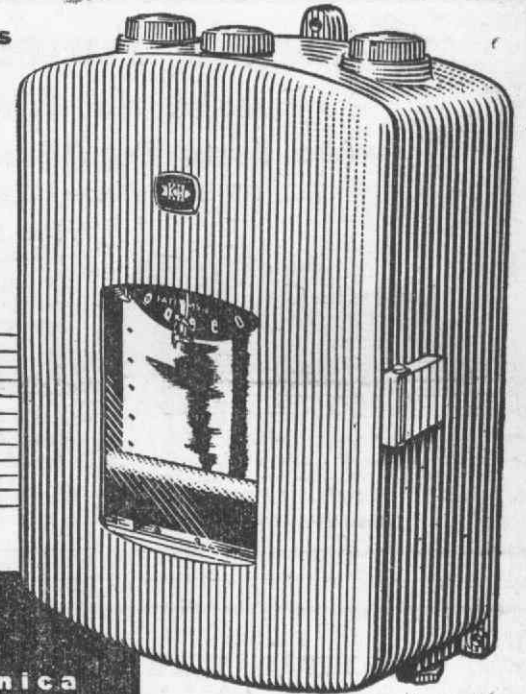
para pesca do alto e costeira



# KELVIN HUGHES

APRESENTA OS MODELOS MS. 28 e MS. 29

DISPONDO DUM CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS AINDA NÃO IGUALADO.



Representantes

C. SANTOS LDA.

Divisão Marítima e Técnica LISBOA • PORTO • VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio 1.ª publicação

No processo de execução sumária, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, em que é exequente José Nunes Conde, casado, agricultor, residente no lugar de Santo André, concelho de Vagos, e executado Mário da Rocha, solteiro, maior, lavrador, morador que foi no lugar de Lombomeão, dito concelho de Vagos, e residente em parte incerta da Venezuela, para haver do executado a quantia de 10.000\$00 e demais acréscimos legais, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando o executado para, no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente a referida quantia de 10.000\$00 e demais acréscimos ou nomear bens à penhora, sob pena desse direito se devolver ao exequente. Aveiro, 27 de Março de 1957.

O Juiz de Direito,  
Alberto Martins Pereira  
O Chefe da Secção,  
José Maria Bettencourt

Trespasa-se

2 casas novas

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.  
Tratar com o próprio ou com Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

Arrendam-se, em separado, com pequeno jardim, quintal, 7 divisões, quarto de banho e garagem, no lugar da Presa, desta cidade. Informa Américo Dias Capela — Esgueira.

# FARGO

# HANOMAG

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

MALAPOSTA — MOGOFORES

Comunica a todos os seus amigos, clientes, e ao público em geral, que foram nomeados, para o Distrito de Aveiro, concessionários destas reputadas marcas de camions e camionetas, pela firma A. M. da Rocha Brlto, L.da, do Porto.

Aguardam as v/ prezadas ordens em:

Malaposta — Mogofores

Aveiro

Oficinas — Estação de Serviço

Stand e Exposição  
Aven. Dr. L. Peixinho, 180-A

Telef. 56 Anadia

Telef. 760

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## Agência Funerária

*Ferreira da Silva*

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.,

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

Enxovais para noivas e panos de lençol, baratíssimos  
Na casa das novidades

*Arménio*

Depósito das malhas *Aéfe*

R. Agostinho Pinheiro, 31 — Telef. 575 — AVEIRO

## BICICLETAS

**FRAVY E NEW-HUDSON**

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**

**Aveiro**

## RESENDE

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO**

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

FOTOGRAVURA  
**CÔRTE-REAL**  
R. PÁDUA-CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

## Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na  
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369 — AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que pela 2.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer créditos incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos éditos, reclamarem os seus créditos relativamente da importância de cinco mil trezentos e trinta escudos e setenta centavos e cento e cinco escudos, proveniente de dividendos prescritos correspondentes, respectivamente, ao Banco Regional de Aveiro e Companhia Aveirense de Moagens, nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, requeridos pelo Digno Ajudante do Procurador da República nesta comarca.

Aveiro, 28 de Março de 1957.

O Chefe da Secção  
**Adolfo Matias**

Verifiquei:

O Juiz de Direito

**Carlos Villas-Boas do Vale**

Assinai e propagai o  
“Correio do Vouga,”

MELHOR VISÃO

**Oculista MOTA**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

## Medicina e Cirurgia

**Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira**

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos  
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones: Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

**LEITE DA SILVA**

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

**ALBERTO DE OLIVEIRA**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Boca e Dentes

CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

**Dr. J. Ribeiro Breda**

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos  
Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das  
15 às 18 horas

TELEFONES: Consultório: 716  
Residência: 351  
Aos Domingos: 187 de Anadia  
AVEIRO

**MARIO SACRAMENTO**

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

**A O'ptica**

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário  
médico

Consulte os nossos preços  
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

# Celebremos condignamente a Semana Santa em lembrança da Paixão e Morte do Senhor

## Cerimónias em Aveiro *Notas sobre a Semana Santa*

### Na Sé Catedral

#### Domingo de Ramos

10 horas — Bênção e Procissão dos Ramos.

11 " — Missa Solene.

#### Quarta-Feira Santa

9 horas — Senhor aos Enfermos.

18 " — Offício Divino.

#### Quinta-Feira Santa

10 horas — Missa Crismal Pontifical com Bênção dos Santos Óleos.

17 " — Pontifical da Ceia do Senhor com homília pelo rev. Padre Cassiano Nogueira Guimarães, do Instituto Salesiano de Mogofores. Lava Pés. Comunhão do clero e fiéis. Procissão da Santa Reserva para o Altar Monumento. Desnudação dos Altares. Adoração dos fiéis até à meia noite.

#### Sexta-Feira Santa

9 horas — Offício Divino.

17 " — Acção Litúrgica e Sermão da Paixão, pelo mesmo orador.

#### Sábado Santo

9 horas — Offício Divino.

22 " — Vigília Pascal.

#### Domingo de Páscoa

9 horas — Procissão da Ressurreição.

10,30 " — Tércia.

11 " — Pontifical Solene com Bênção Papal.

### Advertências:

1.º — Um sacerdote delegado de cada Arciprestado deve assistir à Bênção dos Santos Óleos, na Quinta-feira Santa, e levar, na ocasião, os Santos Óleos para o Arciprestado.

2.º — Pede-se aos mordomos de todas as Confrarias a máxima pontualidade.

### Na Vera Cruz

#### Domingo de Ramos

9 horas — Missa da Catequese.

10 " — Bênção dos Ramos e Procissão. Missa da Paixão.

#### Segunda e Terça-Feira

8 horas — Missa.

18,30 " — Missa.

#### Quarta-Feira Santa

8 horas — Missa.

9 " — Procissão com o Senhor aos Enfermos.

18,30 " — Missa.

#### Quinta-Feira Santa

18 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor. Lava Pés e Procissão.

21,30 " — Adoração Solene do Santíssimo Sacramento.

#### Sexta-Feira Santa

16 horas — Comemoração da Paixão de N. Senhor, Adoração da Cruz. Sermão pelo rev. Padre Mário Sardo e Comunhão.

21,30 " — Via-Sacra.

#### Sábado Santo

22,30 h. — Vigília Pascal. Bênção do Lume e da Água. Renovação das Promessas do Baptismo e Missa da Ressurreição.

#### Domingo de Páscoa

8 horas — Missa.

9,30 " — Procissão da Ressurreição.

11 " — Missa da Catequese.

12 " — Missa Solene.

14 " — Visita Pascal.

### Na Igreja do Carmo

#### Quinta-Feira Santa

17 horas — Missa Solene e Comunhão. Procissão da Santa Reserva para o Monumento.

" — Hora Santa e Adoração até à meia-noite.

#### Sexta-Feira Santa

18 horas — Comemoração da Paixão e Morte do Senhor. Comunhão.

21 " — Exercício em honra de N. S. das Dores.

#### Sábado Santo

23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

mesma hora quer a horas diferentes, os sinos das igrejas do lugar tocarão todos ao mesmo tempo com os da igreja matriz ou principal.

### Comunhão dos fiéis

Na Quinta-Feira Santa, a Sagrada Comunhão só se pode distribuir aos fiéis dentro das Missas da tarde ou imediatamente a seguir; do mesmo modo no Sábado Santo, só dentro da Missa da Vigília ou imediatamente a seguir; abre-se excepção para os enfermos e para aqueles que estiverem em perigo de morte. Na Sexta-Feira Santa, apenas se pode distribuir a Sagrada Comunhão dentro da função litúrgica da tarde, excepto para os que estiverem em perigo de morte.

O jejum eucarístico a observar, constituído em lei geral, é o seguinte:

a) Os sacerdotes e os fiéis são obrigados a abster-se de alimentos sólidos e de bebidas alcoólicas durante três horas, e de bebidas não alcoólicas durante uma hora, respectivamente antes da Missa ou da Sagrada Comunhão; a água não quebra o jejum. Estas normas observam-se não só para a Missa ou Comunhão à tarde mais ainda quando se celebre ou comungue à meia-noite ou a qualquer hora da manhã.

b) Os enfermos, ainda que não estejam de cama, podem tomar bebidas não alcoólicas e verdadeiros e próprios medicamentos, líquidos ou sólidos, sem limite de tempo.

Como a Acção Litúrgica de Sexta-Feira Santa não contém a celebração da Missa, o

## Domingo de Ramos

A Bênção e a Procissão dos Ramos continuam a celebrar-se, normalmente, na manhã do Segundo Domingo da Paixão; mas, se se reconhecer uma verdadeira necessidade pastoral, o Ordinário pode permitir que a Bênção e a Procissão dos Ramos, com a Missa, se possam realizar depois do meio-dia, contanto que a mesma celebração não se haja efectuado de manhã nessa igreja.

A Bênção pode fazer-se noutra igreja ou capela ou, não a havendo, mesmo ao ar livre, em lugar conveniente e diante da Cruz Processional; daí partirá o cortejo para o templo principal, onde se celebrará a Santa Missa.

Não é permitido proceder à Bênção dos Ramos sem a Procissão e a Missa.

Os ramos podem ser de oliveira, de palmeira ou de

— Continuação da 1.ª página —

termo de relação do jejum, para o oficiante, é também o momento da Comunhão.

### Dependência de várias cerimónias

Onde à Missa *in Coena Domini*, mesmo celebrada segundo o rito simples, se seguir a trasladação e reposição do Santíssimo Sacramento, é obrigatório celebrar os actos litúrgicos vespertinos de Sexta-Feira Santa.

A Vigília Pascal pode celebrar-se mesmo nas igrejas e oratórios onde não se tenham realizado as funções de Quinta e Sexta-Feira Santas, ou então omitir-se onde as ditas funções se tenham realizado.

### Peditório para os Lugares Santos

Em virtude do art.º 190 das Conatituições Diocesanas, é obrigatório efectuar-se, em todas as igrejas e capelas onde se façam as cerimónias da Semana Santa, o peditório para os Lugares Santos, a realizar-se durante a Acção Litúrgica de Sexta-Feira. O seu produto será enviado à Secretaria Episcopal, que o remeterá ao seu destino.

### Offício Divino

Quanto ao offício divino do Tríduo Sagrado, consultem-se as normas do respectivo decreto e as rubricas da Nova Ordem da Semana Santa.

qualquer outra árvore.

Os reitores das igrejas devem reservar uma certa quantidade de ramos benzidos para os fiéis que não puderam participar na Procissão.

## Quinta-Feira Santa

A Missa *in Coena Domini* de Quinta-Feira Santa celebra-se depois do meio-dia, à hora mais conveniente, mas nunca antes das 16 horas nem depois das 21. Nas catedrais, pela manhã, é celebrada a Missa Crismal para a Bênção dos Santos Óleos.

Neste dia observar-se-á a antiquíssima tradição da Igreja Romana, que proíbe a celebração de Missas privadas, devendo todos os sacerdotes e demais clérigos assistir à Missa *in Coena Domini* e nela

receber a Sagrada Comunhão.

O Ordinário pode consentir que, nas circunstâncias em que motivos pastorais o aconselhem, haja uma ou duas Missas rezadas em cada igreja e oratório público, além da Missa principal *in Coena Domini*; nos oratórios semi-públicos pode consentir que se diga apenas uma Missa. Se porém, por qualquer causa, não for possível celebrar-se a Missa principal *in Coena Domini* nem mesmo com rito simples, o Ordinário, por motivos pastorais, pode consentir que se digam duas Missas rezadas nas igrejas e oratórios públicos e uma nos oratórios semi-públicos. Estas Missas devem celebrar-se dentro das mesmas horas: nem antes das 16 nem depois das 21.

Em todas as Missas não deve faltar uma breve homília sobre os mistérios do dia: Eucaristia, Sacerdócio e Caridade.

O Ordinário pode permitir a binação da Missa *in Coena Domini* aos sacerdotes que tiverem duas ou mais paróquias.

A adoração à Santíssima Eucaristia, que começa a seguir à Missa, convém prolongar-se pelo menos até à meia-noite, isto é, até à hora em que, à recordação litúrgica da instituição do Santíssimo Sacramento, se segue a memória da Paixão e Morte do Senhor.

## Sexta-Feira Santa

A Acção Litúrgica de Sexta-Feira Santa celebra-se depois do meio-dia, precisamente por volta das 15 horas. Não obstante, se motivos pastorais o aconselharem, pode começar-se a partir do meio-dia, ou mesmo a hora mais tardia, mas nunca depois das 21 horas.

Aos párocos, que tenham duas ou mais freguesias, pode o Ordinário permitir a repetição da Acção Litúrgica, mas não na mesma paróquia, contanto que o façam dentro do horário estabelecido.

Se se prevê que a adoração da Cruz, tal como está indicada na Ordem da Semana Santa, apenas se pode realizar com dificuldade ou com prejuízo da boa disciplina e devoção, faça-se assim a cerimónia: — O celebrante, terminada a adoração por parte do clero, se o há, e dos ajudantes, retoma a Cruz das mãos dos acólitos e, do estrado do altar, convidando o povo em breves palavras à adoração da Cruz, apresenta-lha elevada para uma pequena adoração, conservando-se os fiéis de joelhos, recolhidos e em silêncio.

— Continua na página 9 —

# As Bem-Aventuranças

VIII

**Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus.**

**P**ARA mais ninguém do que para aqueles que, atormentados e perseguidos pelos carrascos das consciências, atropelados pelos monstros, responsáveis pelos próprios gemidos que dão ao morrer, são tentados a descreer e a blasfemar da vida, para mais ninguém do que para eles vem a calhar esta compensação assegurada pela imanente justiça, este último e inexorável ajuste de contas, esta espécie de vingança do direito ultrajado contra o peso do infortúnio.

Já Abraão dizia ao rico que caiu no inferno: Lázaro não fez mais do que sofrer, calcado por todos, enquanto viveu; tu, ao lado dele, foste um poço de gozo: está certo, invertem-se agora os papéis; não tens nada que alegar!

Atanásio, atacado por todos os lados como jera que joga à matilha dos cães, andou toda a vida de monte em monte, de mar em mar, sem descanso; teve de se esconder uma vez num sepulcro, como se já fosse um cadáver, para não cair nas mãos dos que o queriam matar; nem se sabe como, depois de tanto alvoroço de vida, ele acabou por morrer plácida e na sua cama. Se não fosse esta bem-aventurança, eu ia a dizer este passaporte para o sossego do céu, como é que ele poderia aguentar, sem ir a terra, sem sucumbir, uma tão estenuante caçada?!

José Minzenthli, mais perto de nós, é outro que sofreu e sofre ainda perseguição por amor da justiça. Aos arlanos de leste não foi difícil apanhá-lo nas suas malhas de ferro porque ele não tinha a agilidade e as asas nos pés do seu antigo predecessor Anastácio, nem isso estava talvez nos seus planos de apostolado. Infinitamente mais diabólicos e científicos do que os primitivos herejes, os filhos da treva russa puseram-lhe na boca, à força de drogas mais venenosas do que a própria baba da serpente do Eden, a confissão dos crimes de que o queriam acusado à face do mundo. Mataram-lhe clinicamente a consciência pelo menos na sua aparência exterior. Em comparação com esta não há vítima da injustiça que se possa considerar em extrema desgraça. Ele ainda está vivo, prisioneiro porém de hospitaleiras paredes. Perguntal-lhe como é que pode um humano invólucro, por mais resistente que seja, não se desfazer sob a pressão de uma tal cordilheira de aço e chumbo, ele abaixará docemente a amortecida cabeça, e repetirá, a vinte séculos de distância, as palavras que ouviram da boca do Mestre as águas de Tiberíades:

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus!

★

Por que há tantos que se chamam Abel e não há nenhum que se chame Cain? Por que é que este nome de Abel é uma espécie de consagração e o do seu irmão fratricida é um estigma, um letreiro de ignomínia, um vilipêndio?

E' porque o Reino dos Céus é por direito especial, por direito da oitava bem-aventurança, daqueles que sofrem perseguição por amor da justiça. Ainda que, em comparação com os martirizadores da Hungria, com os decapitadores da cabeça de Cristo, o pobre Cain não seja mais afinal do que um vulgar assassino, um invejoso que a paixão cegou. Quem me encontrar e me reconhecer, disse ele a Deus, mate-me como quem mata uma víbora que cospe peçonha. Estás defendido por mim, respondeu-lhe o Senhor, quem te matar comete um crime maior. Não sei se o Senhor diria coisa semelhante aos esmagadores da Hungria e se o dissesse é porque os seus caminhos, como Ele afirmou mais tarde, são muitos e muito diferentes dos caminhos que nós levamos.

★

S. Lucas reduziu a quatro as bem-aventuranças que S. Mateus, no seu Evangelho, proclamou. Mas o conteúdo é o mesmo; só está um pouco mais condensado e comprimido na relação do autor dos Actos dos Apóstolos. Até talvez se pudesse reduzir tudo numa só palavra: o homem não é nenhum bruto.

A história conta de um certo Breno que, poisando a espada triunfal na balança, exclamou em tom de compadecimento fatal:

Vae victis! Ai dos perdidos!

Como quem diz: Que quereis! quando o cilindro se desprende do mundo, ele não pára; se encontra alguém no caminho, ai dele, é ficar esmagado!

Mas veio Jesus e disse a Breno:

Cala essa boca! não há cilindro que esmague a justiça: lá virá o seu dia!

Bem-aventurados os que sofrem por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus!

## Nova Diocese de Porto Amélia

O Santo Padre Pio XII criou a nova Diocese de Porto Amélia, na Africa Oriental Portuguesa, desligando da Diocese de Nampula o território do Distrito de Cabo Delgado.

Foi nomeado Bispo da nova Diocese o rev. Padre José dos Santos Garcia, Superior Regional na Diocese de Nampula da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas.

O novo Bispado é quase do tamanho de Portugal Continental.

O Senhor D. José dos Santos Garcia nasceu a 16 de Abril de 1913, na Aldeia do Souto, Covilhã. Foi ordenado sacerdote a 25 de Julho de 1838 pelo Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, actual Prelado de Aveiro e então Superior da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas.

### QUINTINHA

Com pomar e casa de habitação com 13 divisões, garagem e anexos. VENDE-SE em Aradas, a 2 Km. do centro da cidade.

Trata Laura Rafeiro. Rua Aires Barbosa, 45—Aveiro.

### CASA NA BARRA

Vende-se «O Ninho do Mar» por motivo de retirada.

Trata José Cruz, em frente.

### HABITAÇÃO

Independente, moderna, económica, com 7 divisões, aluga-se junto à Polícia de Trânsito.

Informa Armazém Sérgios.

## Falecimentos

### D. Maria da Apresentação Naia Pacheco

Com a linda idade de 82 anos, faleceu no dia 29 de Março, na sua residência da Praça do Peixe, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Apresentação Naia Pacheco, proprietária do Restaurante Pinho, muito estimada pelas suas qualidades.

Era viúva de António de Pinho Nascimento e mãe dedicada das sr.<sup>as</sup> D. Dolores de Pinho Cruz, D. Conceição de Pinho Sarrazola, D. Carolina de Pinho Melo e dos srs. João e Ricardo de Pinho Nascimento; sogra dos srs. João Sarrazola e Caetano Matias de Melo; e avó da sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Pinho Regala e do sr. Manuel Pinho de Melo.

### Eduardo Nunes

No Instituto Português de Oncologia, onde se encontrava em tratamento, faleceu no dia 4 do corrente, após doloroso sofrimento, o sr. Eduardo Nunes, nosso prezado colega da Imprensa do Funchal.

Com a sua morte, desaparece um jornalista que brilhou nas colunas dos jornais madeirenses, mercê das suas qualidades de carácter, eviden-

## Quinzena Internacional

— Continuação da 3.<sup>a</sup> página —

de Varsóvia e mantendo os seus satélites em estado de tensão permanente.

Este o quadro.

Será isto uma perspectiva da paz?

★

Roosevelt, o Presidente americano que Churchill resolveu a intervir na guerra, trouxe à Europa os seus exércitos que tornaram possível a vitória.

Com o auxílio da Rússia?

Sem dúvida. Mas, se não fosse a América, com o seu poderio em armamento ofendido, poderia a Rússia libertar-se da Alemanha, logo que esta, rompendo o Pacto russo-germânico, a invadiu, batendo às portas de Leninegrado? A tática russa é conhecida na história das invasões do seu povo e que com Napoleão, em 1912, deu resultado. Mas seria possível, um quarto de século depois, com o armamento germânico poderoso que a Rússia não possuía, se a América do Norte, intervindo na guerra, não lho houvesse fornecido? A resistência de Leninegrado, que obrigou à retirada dos alemães, seria possível sem esse auxílio do Ocidente?

Roosevelt, na verdade, sonhou a guerra, mas, com Teerão, Ialta, Potsdam, perdeu a paz.

Em Julho de 1952, Koover, antigo Presidente dos Estados Unidos, num discurso proferido na Convenção Republicana, afirmou que as administrações de Roosevelt e Truman tinham perdido a paz e sacrificado a liberdade de 650

milhões de seres humanos num esforço para apaziguar o comunismo soviético. E, prossequindo, exclamou nesse discurso:

«Os espectros das quatro liberdades e o da Carta do Atlântico vaguelam no meio das cadeias que telintam nos campos de concentração de milhares de escravos. Perdemos a paz a despeito do valor e sacrifício dos nossos homens em centenas de batalhas. Os nossos estadistas não procuraram obter a compensação desses sacrifícios e das lágrimas de milhões de mães e esposas. Há menos liberdade do que em qualquer altura do século actual».

E Churchill, naquele mesmo discurso atrás referido, também, constricto, bateu no peito, pelos erros praticados.

«Se eu soubesse, se tivesse sido possível advinhar-se o que viria a dar-se...»

Mas para que servem os grandes estadistas senão para saber prever? Prever e executar?

Agora Eisenhower, que foi o principal factor da vitória, sucessor de Roosevelt na presidência, tudo sacrificou à paz... e ao petróleo do Médio-Oriente. Até os amigos.

Não se verá forçado a fazer a guerra, quando a Rússia estiver detentora dos mais modernos armamentos? E que será depois?

Querubim Guimarães



Chama de Malo

Organiza a Mocidade Portuguesa, a exemplo dos anos anteriores, mais um concurso literário, a que podem concorrer os rapazes portugueses, filiados ou não na M. P.

O concurso compreende os seguintes géneros: poesia, conto, teatro e ensaio. Os concorrentes dividem-se em duas categorias, designadas, respectivamente, por A (dos 14 aos 17 anos) e B (dos 18 aos 25 anos). Serão atribuídos prémios de 800\$00 e 1.000\$00 respectivamente para as categorias A e B e para cada género de trabalho. O prazo de entrega dos trabalhos termina no próximo dia 1 de Maio. Nos Centros ou na Subdelegação da M. P. em Aveiro prestam-se mais amplos informes aos interessados.

### Acampamento em Azurva

Mais de 100 filiados da Mocidade Portuguesa da nossa cidade, de Coimbra e de Leiria estão acampados, desde o dia 9, no lugar da Azurva. E' o Acampamento da Páscoa da Milícia da Beira Litoral, organizado pelo Adjunto Provincial e Subchefe do Estado Maior da 2.<sup>a</sup> Região Militar, sr. Tenente-Coronel Mário Marques de Andrade.

Uma delegação, acompanhada por aquele distinto Oficial e pelo Assistente Provincial, sr. Padre Eugénio Martins, foi recebida, no passado dia 10, na Comissão Municipal de Turismo de Aveiro. Dirigiu saudações a todos os cadetes o seu Presidente, sr. Arnaldo Estrela Santos.

## ROTOR

O relógio de maior exactidão

Modelos maravilhosos com garantia

Anti-choque Sistema Incabloc Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

A's famílias em luto apresenta o Correio do Vouga, sentidas condolências.



# Notas sobre a Semana Santa

— Continuação da 7.ª página —

Note-se o seguinte quanto ao horário da celebração da Vigília Pascal:

a) Hora competente é aquela que permite que a Missa da Vigília Pascal comece cerca da meia-noite entre o Sábado Santo e o Domingo da Ressurreição.

b) Onde, porém, tidas sempre em conta as circunstâncias particulares dos fiéis e dos lugares, seja conveniente antecipar, por graves motivos de ordem pública e pastoral, a juízo do Ordinário, o horário da celebração da Vigília Pascal, esta deve começar não antes do crepúsculo ou, ao menos, não antes do pôr do sol.

c) O Ordinário não pode conceder, indistintamente ou em forma geral para toda a Diocese ou para uma região, a licença para antecipar o horário da Vigília Pascal, mas somente àquelas igrejas ou lugares onde o exija uma verdadeira necessidade.

E', pois, da máxima conveniência que a hora competente se observe ao menos na catedral e em todas as igrejas, sobretudo de religiosos, onde isso se possa fazer sem grave incômodo.

O Ordinário pode consentir a binação da Missa da Vigília Pascal, mas não na mesma paróquia, aos sacerdotes que tenham duas ou mais freguesias.

Os sacerdotes que celebrarem a Missa da Vigília Pascal à hora própria, isto é, depois da meia-noite, podem, no domingo de Páscoa, celebrar a Missa da Festa, mesmo duas ou três vezes, se tiverem indulto.

No Sábado Santo é obrigatória a Bênção da Pia Baptismal mesmo nas igrejas paroquiais onde não tenha sido possível celebrarem-se as cerimónias da Semana Santa ao menos segundo o rito simples.

Já são oito os documentos publicados pela Santa Sé, acerca da Nova Ordem da Semana Santa, a partir de 1951 até ao presente. Como cada um deles veio aditar ou suprimir, modificar ou precisar alguma coisa de documentos anteriores, resolvemos compilar e publicar estas notas. Mas não podemos deixar de lembrar, especialmente aos revs. sacerdotes, a leitura atenta dos documentos, onde se encontram outras normas e preciosos conselhos.

Citando apenas o Decreto Geral «Maxima Redemptio», de 16 XI-1956, e a Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos da mesma data, poderemos encontrar na introdução do primeiro os motivos que levaram à recente reforma e na primeira parte do segundo variados temas de meditação e de doutrinação pastoral para os dias da Semana Maior.

Se os cristãos aproveitarem da Semana Santa e da sua Liturgia para se unirem intimamente a Cristo, farão destes dias não apenas uma fria comemoração dos mistérios do Senhor mas uma renovação real dos grandes acontecimentos da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, a merecer-lhes eficazmente a abundância da divina graça.

Assim vale a pena.

Padre João Gonçalves Gaspar

## Na Base Aérea de S. Jacinto

— Continuação da 10.ª página —

António Canelas. Além dos representantes da Imprensa, esteve ainda uma brigada da Emissora Nacional.

A preparar o solene acto do Juramento, falou, em linguagem patriótica, o sr. Tenente Fernando Magalhães. Seguiu-se o desfile militar em que participou a Charanga da Aeronáutica.

Exibiu-se, depois, a equipa de ginástica, sob a orientação do sr. Alferes Fernando Salgueiro.

Por fim, os presentes assistiram ao desfile aéreo de 24 aviões, comandado pelo sr. Capitão José da Costa, e a números de acrobacia em aviões pilotados por alunos.

Antes do almoço, ainda diversas autoridades militares visitaram várias instalações da Base e também uma casa situada na mata, que no futuro servirá para colónias de férias de filhos de sargentos da Aeronáutica.

A's 15 horas, efectuou-se a bênção de mais um bloco de casas do Património dos Pobres — o «Bloco Pai Américo» — construído junto ao

primeiro — «Património dos Pobres: Casa Governador Civil e Casa Presidente da Câmara» — não longe da Base Aérea. Comporta quatro moradias — «Casa Base Aérea 5» (duas), «Casa Cerâmica Vouga» e «Casa Estaleiros S. Jacinto». Foi o Senhor Arcebispo quem lançou a bênção ritual.

O Senhor Bispo Auxiliar procedeu depois à bênção da primeira pedra de um terceiro bloco. A cerimónia terminou com algumas palavras de doutrinação e de agradecimento, pronunciadas pelo rev. Padre José Manuel Rendeiro, e com a entrega das chaves aos pobres contemplados.

★

Na véspera havia-se realizado na Base a Comunhão Pascal. Comungaram cerca de 150 soldados, a quem foram feitas palestras preparatórias pelo rev. Capelão.

O Senhor Arcebispo, que lhes falou no momento próprio, celebrou a Santa Missa num dos hangares.

## Jeiras de Deus

Lombomeão — Vagos

Semeou-se mais uma Jeira de Deus no concelho e freguesia de Vagos, no lugar de Lombomeão, na passada terça-feira. O terreno, de mais de 1.500 metros quadrados, foi oferecido pelo sr. Basílio da Rocha Martins; a semente e o trabalho foram dados por vários lavradores do lugar.

Estiveram presentes os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, que benzeu as sementes; Governador Civil do Distrito; Direcção do Grémio da Lavoura de Vagos, Prof. Ernesto de Almeida Neves, Basílio da Rocha Martins e Manuel Teotónio de Pinho; Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, Dr. Luís da Costa e João Simões Matias, respectivamente Vice-Presidente, Secretário e Juncionário da Câmara Municipal; Manuel Sérgio da Trindade, Presidente da Junta; e Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Pároco da freguesia.

No local aglomerou-se muito povo, que homenageou os visitantes, especialmente o nosso Venerando Prelado e o Chefe do Distrito.

Requeixo — Aveiro

Depois dum almoço íntimo oferecido pelo sr. Basílio da Rocha Martins, os srs. Arcebispo e Governador Civil dirigiram-se para Requeixo, do concelho de Aveiro, onde já eram aguardados pelos srs. Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia, Comandante da P. S. P., Dr. Fernando Moreira, Eng. Branco Lopes, Padre Manuel Alexandre Rocha, Dr. Humberto Leitão e Diamantino Simões Jorge. Al se procedeu à adubação duma Jeira de Deus, semeada a trigo, que cresce viçosamente.

O terreno, com cerca de 2.000 metros quadrados, é propriedade do sr. Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho; o adubo foi dado pela sr. Diamantino Simões Jorge, que já havia oferecido a semente.

Estavam presentes algumas dezenas de pessoas.

### PORTO DELAFORCE



A marca Preferida

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ao encerrar o exercício do ano de 1.956, vem muito gostosamente dar conhecimento a todos aqueles que se interessam pela vida desta Instituição da sua situação financeira em 31/12/1956.

### ACTIVO

#### DISPONÍVEL

CAIXA—Dinheiro em Coíre e depositado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência. . . . . 911.918\$50

#### PERMUTÁVEL

POCILGAS E CAPOEIRAS—Valor dos animais existentes. . . . . 10.500\$00

#### REALIZÁVEL

DEVEDORES—Débito pela hospitalização de doentes nos anos de 1.946 a 1.956. . . . . 271.640\$90  
Aos quais se deduzem débitos anteriores de cobrança duvidosa . . . . . 100.000\$00 171.640\$90

#### VALORES EM DEPÓSITO

FARMÁCIA—Valor dos medicamentos e material de penso existentes . . . . . 82.641\$60  
SOMA . . . . . 1.176.701\$00

### PASSIVO

#### EXIGÍVEL

CREDORES—Facturas em débito . . . . . 339.919\$00

#### VALORES EM CONSIGNAÇÃO

Depósitos de garantia a restituir . . . . . 3.900\$00  
Para despesas no culto . . . . . 3.109\$29  
Percent. s/ análises clínicas . . . . . 12.013\$70 19.022\$99

#### VALORES CATIVOS

Para a construção de um Pavilhão . . . . . 640.000\$00  
Legado de «JOSÉ MARIA BARBOSA» . . . . . 39.782\$14  
Legado de D. ROSA BARBOSA . . . . . 1.000\$00  
De remissão de foros . . . . . 7.349\$60  
5% s/ o rendimento do BAIRRO DE CASAS . . . . . 8.296\$70 696.428\$44  
1.055.370\$43  
Resultado do exercício . . . . . 121.330\$57  
1.176.701\$00

#### Movimento de várias rubricas orçamentais da receita nos últimos dois anos

	1955	1956
Pensionistas . . . . .	341.216\$44	350.115\$80
Porcionistas . . . . .	16.255\$48	17.016\$10
Piso da sala de operações . . . . .	58.066\$00	68.251\$70
Raios X . . . . .	48.539\$80	47.603\$10
Agentes Físicos . . . . .	12.590\$40	9.420\$50
Análises clínicas . . . . .	189.239\$80	225.331\$90
Banco — Curativos e tratam. . . . .	10.157\$14	9.365\$20
Visitas a doentes . . . . .	10.065\$00	11.524\$00
Cedência de Gelo . . . . .	15.372\$00	13.923\$30
Quotização . . . . .	24.784\$00	28.902\$50
Rendas de prédios urbanos . . . . .	95.389\$50	82.959\$40
Donativos . . . . .	13.213\$50	25.169\$00
Receitas não especificadas . . . . .	10.429\$20	18.939\$30
Subsídios da Câmara Municipal de Aveiro . . . . .	60.000\$00	82.000\$00 a)
Subsíd. eventuais do Estado . . . . .	122.823\$00	52.000\$00 b)
Subsídios da Comissão Municipal de Assistência . . . . .		2.000\$00

a) 10.000\$00 concedidos para o cortejo de oferendas  
b) 20.000\$00 concedidos para o cortejo de oferendas

#### Movimento hospitalar nos últimos dois anos

	1955	1956
Pensionistas . . . . .	433	471
Não pensionistas . . . . .	1.219	1.619
Serviços cirúrgicos . . . . .	739	789
Agentes Físicos . . . . .	3.145	3.340
Raios X — Radiografias e Radioscopias . . . . .	912	1.230
Análises clínicas . . . . .	6.691	7.218

#### Serviço do Banco

Consultas	Homens . . . . .	867	1.411
	Mulheres . . . . .	2.407	4.296
	Crianças . . . . .	2.433	5.144
Curativos e injeções	Pensionistas . . . . .	265	381
	Não pension. . . . .	10.249	26.281

## A Paixão de Cristo

O autor desta Poesia tem apenas 14 anos. É filho do nosso querido Amigo e ilustre colaborador sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos. Os versos têm deficiências, evidentemente. Mas revelam que o jovem Francisco também herdou do Pai a vocação literária. Por isso os publicamos. O nosso gesto servirá de estímulo à boa vontade do simpático moço.

*Levado com moças à câmara real,  
Esse homem, o Messias, tão difamado;  
Esse filho de Alguém que é celestial,  
E' sem motivo por Pilatos condenado.*

*Coroadado, amarrado e escarnecido,  
Esse bom Cristo que toda a vida fez bem,  
E que sempre dos Apóstolos foi querido,  
E' açoitado aos bons olhos de sua Mãe.*

*Do alto do escajado e triste monte escuro,  
Seu sangue roçou p'la terra escavada fora,  
E a treva ao longe formando cerrado muro,  
Parecia clamar que era chegada a hora.*

*Mais uma vez a profeta do profeta  
Veio tocar os corações do povo vil,  
E deste modo confirmar, letra por letra,  
O que estava escrito por mão de Deus viril.*

*Emquanto se iam rasgando com rumor,  
Do templo imarcescível os sagrados véus,  
Pelos ares se elevava este clamor:  
— «Era verdadeiramente o Filho de Deus».*

*E lembrando-se do que Cristo tinha dito,  
Esse povo mau, carrasco e insaciável,  
Não contente com o que havia acontecido,  
Singe o sepulcro com seto confirmável.*

*Contudo como anunciava a profeta,  
E ante o desespero da ralé obscena,  
Eis que ressuscitou Cristo ao terceiro dia  
E apareceu glorioso a Madalena.*

*Aparecendo a uns e aparecendo a outros,  
Cristo apareceu também aos seus mais queridos;  
E fazendo bem a uns e curando outros,  
Cristo ressuscitou também os falecidos.*

*E quando tudo já se havia consumido,  
Esse Cristo, que veio para nos servir,  
Ao céu, donde era oriundo, é conduzido,  
P'ra com seu Pai eternamente se unir.*

Francisco da Silva Gomes dos Santos



em Aveiro

SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

HOJE

*O que faz o amor*—Uma comédia burlesca, e exhibir no Cine Avenida, com Sophia Loren, Alda Mangani e Eurico Viarisco. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Cenas demasiado sugestivas classificam o filme PARA ADULTOS.

Em fim de festa o ilusionista Conde d'Aguilar.

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

*A máscara vermelha*—A exhibir no Cine-Avenida à tarde e à noite. Para maiores de 12 anos.

QUARTA-FEIRA

*Escrava e Rainha*—Um filme em technicolor, no Cine-Avenida. Para maiores de 17 anos.

### Cumprimentos ao Chefe do Distrito

— Continuação da 1.ª página —

*Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos, que foram também recebidas em audiência; muitas outras Juntas de Freguesia dos demais concelhos; autoridades e entidades oficiais, altos funcionários públicos, associações, organismos corporativos, instituições de assistência, clubes e diferentes corporações de Aveiro e do distrito.*

*Ainda da cidade e concelhos limítrofes passaram pelo Governo Civil inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, tais como sacerdotes, advogados, médicos, engenheiros, professores do ensino liceal, técnico e primário, comerciantes e industriais e muitas outras telegrafaram dos mais diferentes pontos do distrito, bem como empresas comerciais, entre as quais a Companhia Portuguesa de Celulose.*

*A Junta de Freguesia de Aradas e o seu antigo presidente, o industrial sr. João Nunes da Rocha, que haviam tomado a iniciativa de, em colaboração com as demais Juntas do concelho de Aveiro, promover a manifestação que o sr. Governador Civil não aceitou, vinha acompanhada de muitos conterrâneos seus, entre os quais o sr. Dr. Alberto Souto. Este ilustre homem público, em nome da freguesia, apresentou saudações ao Chefe do Distrito, que Sua Ex.ª agradeceu reconhecidamente.*

**O CORREIO DO VOUÇA** renova ao sr. Governador Civil os seus cumprimentos e põe em evidência, mais uma vez, a obra notabilíssima que tem realizado no Distrito de Aveiro.

famílias, as freguesias, os municípios, as corporações onde se encontram todos os homens segundo a profissão de cada um, com as suas liberdades jurídicas e fundamentais, constituem o nosso ambiente natural. Nele nascemos, crescemos e morremos.

Não necessitamos pois de instrumentos políticos intermediários que, aliás, já deram as suas provas entre nós. Tais intermediários são perniciosos; para nos unir em grupos artificiais começam por nos cindir e desunir das nossas realidades autênticas.

## A exposição de Martin Maqueda no Grémio do Comércio

JÁ é conhecido do público português o artista sevilhano da «Festa Brava», Martin Maqueda, que, há oito dias, abriu uma galeria dos seus trabalhos no salão nobre do Grémio do Comércio, desta cidade. Maqueda apresentou, agora, além dos desenhos da sua predilecção, em que realmente é mestre, uma série de trabalhos de certo merecimento.



D. João Evangelista de Lima Vidal

(Óleo de Martin Maqueda)

dos vinte quadros expostos sobressaem os retratos da menina Eva Cristina Brax, do nosso Director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, e do Dr. David Cristo, e o desenho de preparação para o quadro da sr.ª D. Maria Helena da Costa Moreira Vilariño. Dos restantes, distribuídos pelo vasto salão, devemos anotar, também, «A Ceifa», «Trajeira no Cais das Pirâmides», «Evora» (guacho) e, ainda, «Tirando as redes» (gravura de metal) «Condução do gado» e «Campino», estes em azulejos das Fábricas Aleluia.

Dominando a exposição, avulta o quadro a óleo do Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que, de certo modo — mas longe de o podermos considerar de trabalho de «primeiro plano» — mostra-nos a figura serena e bondosa do nosso venerando e querido Prelado. Aqui o reproduzimos.

Sinceramente dizemos que nos motivos aveirenses Martin Maqueda não nos impressionou. E foi pena.

A exposição, que tem sido muito visitada, encerrar-se-á amanhã, à noite.

R.

## Na Base Aérea de S. Jacinto

### Juramento de Bandeira

NA Base Aérea N.º 5, de São Jacinto, de que é Comandante o sr. Capitão de Fragata Carlos Sanches, celebrou-se na quinta-feira mais uma festa de Juramento de Bandeira. A instrução e treino dessas dezenas de alunos foram, como habitualmente, superiormente dirigidos pelo sr. Capitão Cruz Novo.

Estiveram presentes ao acto, que se realizou de manhã, além dos srs. Comandantes e Oficiais da Base, os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Bispo Auxiliar da Diocese, Subsecretário de Estado da

Aeronáutica, Chefe e Sub-Chefe do Estado Maior das Forças Aéreas, General de Brigada de Mobilização e Instrução, Chefe do Gabinete do Subsecretário de Estado da Aeronáutica, Comandantes da Base Aérea n.º 6, Comandantes dos Regimentos de Infantaria 10 e de Cavalaria 5, representante da Escola Central de Sargentos de Agueda, Capitão do Porto de Aveiro, Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal a representar também o sr. Governador Civil, e Eng.

— Continúa na 9.ª página —

## Tarefa gloriosa

— Continuação da 1.ª página —

acima dos homens uma verdade de baixo de cujo signo povos e nações cumprem a sua missão na vida.

Antes que o liberalismo aparecesse na face da terra, os homens já eram livres e sabiam perfeitamente que por cima das suas cabeças existia uma verdade eterna. Sabiam eles, então, distinguir a verdade da mentira. Chegou um dia, porém, em que se lhes afirmou que verdade e mentira não eram categorias absolutas, consequentemente, que tudo é relativo e se pode discutir, que tudo se pode decidir pacificamente... por votos. Desde então, foi permitido aos homens resolverem por votos... pacificamente se a Pátria deve continuar a existir ou não, se deve continuar unida ou suicidar-se e até se Deus existe ou não existe. E apareceu a liberdade de negar Deus e a Pátria, a liberdade do homem explorar o seu semelhante, a liberdade de negar o próprio homem como ser criado por Deus e portador de valores eternos. Esta liberdade ilimitada, como um dia profetizou Dostoiévsky, terminou, concluiu e cristalizou no despotismo ilimitado. O comunismo, está demonstrado, é filho único e legítimo da democracia liberal, agnóstica, negadora de Deus e da Igreja. Ela liquidou o homem, o homem com a sua autêntica essência humana, e substituiu-o por um monstro de espécie híbrida—o cidadão. E não tar-

dou em que o cidadão desse, por sua vez, o lugar ao escravo do Estado e da técnica.

A nova luta, gloriosa tarefa, consiste em reconquistar para Portugal duas coisas perdidas: a Fé em um destino colectivo, na vontade resoluta de ressurgimento e que reacenda em todos os portugueses o sentido da sua origem divina como homens. Depois, uma base material de existência que fortaleça em todos os portugueses o sentimento da verdadeira liberdade.

Estas duas reconquistas têm de ser as que se hão-de impôr a todos aqueles que militam nas linhas da frente de combate. Todas as revoluções são incompletas quando não servem uma verdade eterna, a ideia nacional da Pátria e a ideia da justiça social. Estas duas realidades têm de ser integradas. Sem elas não se pode ser bom português nem bom católico porque até nesta qualidade o homem não pode isolar-se dos problemas do seu tempo. Se o fizesse, se negasse a sua contribuição para o estudo e solução dos problemas sociais, nem sequer seria bom católico porque seria ignorar ou desobedecer às directrizes salvadoras da Rerum Novarum e da Quadragesimo Anno. E os ensinamentos das encíclicas obrigam todos os católicos.

Temos de prosseguir na reconstrução urgente do Estado Social e Corporativo, destruído pelo Liberalismo. As

CORREIO DO VOUÇA

ANO XXVII — N.º 1.344

Aveiro, 13-4-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO